

253

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PORTO ALEGRE NO PERÍODO DE 1998 E 2002. *Silvia Daniela Pinto Macedo, Janice Donelles de Castro (orient.)* (PPG Saúde Coletiva, Graduação em Economia, Centro de Ciências Econômicas, UNISINOS).

Esta pesquisa retoma um estudo desenvolvido em 1998 no município de Porto Alegre no Programa de Saúde da Família – PSF. O estudo avalia os custos da atenção, utilizando a metodologia por absorção e foi aplicado inicialmente em 28 equipes de saúde. Nesta etapa, está sendo estudado como foi a evolução dos custos, através da comparação dos dados dos anos de 1998 e 2002. Estamos trabalhando com 22 equipes, aquelas que existiam nos dois períodos considerados e mantiveram o mesmo tamanho da equipe. Os resultados alcançados mostram que o número de usuários nestas unidades sofreu uma redução de 8,34%, o custo total anual percapita aumentou em torno de 33,51%, ao mesmo tempo que, o custo médio anual dos atendimentos, considerando todos os atendimentos realizados e os exames solicitados, manteve-se constante no período de quatro anos, a quantidade de atendimentos realizados aumentou 53,75%. Sendo que destes atendimentos, o maior responsável pelo crescimento foram às consultas médicas 83%, outros procedimentos cresceram menos 60%, o mesmo acontecendo com os exames solicitados que passaram de 0,45 para 1,40 exames solicitados percapita, demonstrando uma maior preocupação em atender com maior qualidade e eficiência os usuários do sistema. Os recursos federais em 1998 pagavam 11% dos custos em 2002 passaram para 19,39% embora o montante de recursos tenha aumentado ainda é insuficiente, 80% das despesas fica sob responsabilidade do município, evidenciando que o conhecimento das estruturas de custos das instituições de saúde é fundamental para que o gestor possa viabilizar algumas alterações no modelo que poderão garantir maior universalidade e integralidade da atenção.